

ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ

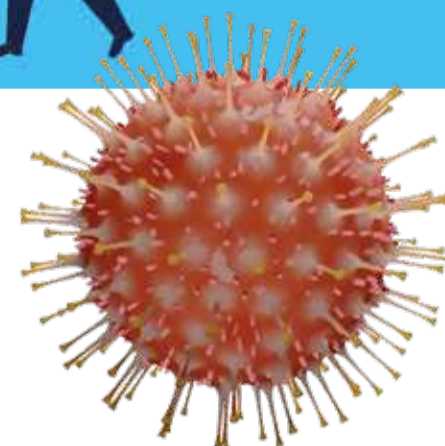
Pelo menos R\$ 5 milhões perdidos por ano

Falta de arrecadação por uso de área pública faz com que a cidade perca anualmente milhões de reais. Se a ocupação fosse regulamentada e fiscalizada, pelo menos R\$ 10 milhões iriam para os cofres da Administração Regional anualmente, dobrando o orçamento atual.
Páginas 4 e 5



Videntes aplicam golpes no Guar4

Uma família de videntes que extorquia clientes com a promessa de falsos serviços espirituais foi presa por agentes da 4ª Delegacia de Polícia do Guar4. Conhecida como "Irmã Vera", a líder do grupo Vera Lúcia Nicolitch, seu filho Diogo Nicolitch Luiz, e a nora Luana Nicolete (mulher de Diogo), vão responder por crimes de organização criminosa, extorsão circunstancial e estelionato em continuidade delitiva. A polícia pede que outras possíveis vítimas do grupo vá à Delegacia registrar a denúncia (Página 7).



Apenas 48% das pessoas estão em casa no Guar4

Com 255 casos e nove mortes confirmadas até esta sexta-feira, 29 de maio, Guar4 está entre as três regiões que mais tem desrespeitado o isolamento social no Distrito Federal (Página 3)

POUCAS & BOAS



Ex-delegado do Guará assume cargo no Ministério da Justiça

Ex-titular da 4^a Delegacia de Polícia do Guará por três anos, o delegado Jeferson Lisbôa assumiu o comando da Secretaria de Operaes Integradas (Seopi) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Jeferson era diretor do Departamento de Polícia Circunscricional da PCDF. A nomeao foi assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, coronel Walter Souza Braga Netto.

Jeferson Lisbôa tem várias especializaes na área de investigao contra crimes financeiros, lavagem de dinheiro e organizaes criminosas. Frequentou a cole Nationale d'Administratio, na França, onde também estudaram presidentes e ministros de vários países, entre eles o francês Emmanuel Macron.

A escolha  do próprio ministro da Justiça, André Mendonça.

Eleio de administrador regional

Uma das falas que chamou ateno do público durante o debate para votao da retirada dos ex-deputados distritais da Fascal, foi a do presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente, que lembrou que um dos assuntos a ser discutido e deliberado nas próximas sessões será a eleio direta de administrador regional.

Sinal de que o processo está pronto para ir a plenário e deve ser decidido nos próximos meses.

Posto de teste do coronavírus do Sesc  para comerciários

Para agilizar o retorno das atividades nos shoppings e no comércio, a Federao do Comércio e o GDF firmaram parceria para a realizao de testes nos funcionários desses estabelecimentos, uma das condies para a reabertura. Um desses pontos  no Clube do Sesc do Guará, mas  necessário comprovar vínculo empregatício no comércio, que pode ser um documento de identificao com foto, ter o cadastro no site testa.df.gov.br e a credencial do Sesc (carteirinha) ou a Carteira de Trabalho atualizada.

Para quem não  comerciário, o posto de atendimento  o da Administrao Regional do Guará, mas  necessário fazer o cadastro antes no site testa.df.gov.br e informar se está com sintomas do Covid-19 ou tenha convivido com quem tenha testado positivo para o vírus.

Acusados de assédio, professores são demitidos

Um dos assuntos que deu muita repercussão nos grupos sociais do Guará foi a denúncia de assédio a alunas de dois colégios particulares, praticado por um coordenador e um professor.

As denúncias partiram de alunas do Colégio Projeo do Guará I, que usaram o Twitter para relatar o fato. Segundo elas, os assédios eram feitos por, pelo menos, três docentes do ensino médio. Em um dos casos relatados, uma aluna conta que um dos professores suspeitos de assédio havia convencido a mãe dela a trocá-la de unidade após ele assumir o posto de coordenador da franquia.

Assim que tomou conhecimento das denúncias, a direo do Colégio Projeo demitiu os professores e abriu um processo administrativo interno para apurar o ocorrido e encaminhou o conteúdo das mensagens ao Conselho Tutelar e  Polícia Civil.



Vice-governador veio ao Guará entregar kits a motoboys

Cerca de 200 motoboys receberam kits com álcool em gel, máscaras reutilizáveis e cartilhas, durante aes promovidas pelo programa Todos Contra a Covid, do Governo do Distrito Federal (GDF). O trabalho incluiu orientaes sobre formas de evitar o contágio pela dengue.

O governador Paco Britto veio ao Guará entregar os kits.



Dia a Dia do Guará quase pronto

Concluída a reforma do prédio na QE 13, onde funcionava o Supermaia, a rede atacadista Dia a Dia prepara a inaugurao da loja do Guará para meados de junho. A montagem das gôndolas para receber o estoque está quase pronta.



JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulao

O *Jornal do Guará*  distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associaes, entidades; nas agências bancárias, na Administrao Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam  cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

@jornaldoguara



61 33814181



jornaldoguara.com



[/jornaldoguara](https://www.facebook.com/jornaldoguara)



contato@jornaldoguara.com





REFLEXOS DO CORONAVÍRUS NO GUARÁ

Isolamento no Guará cai de 63% para 48%

Regiões com maior redução dos índices de isolamento social registraram 53,7% de mortes. Ceilândia lidera, seguida de Samambaia e Guará em 3º lugar

COM FRANCISCO DUTRA/METROPOLES.COM

Com 327 casos e nove mortes confirmadas até esta sexta-feira, 29 de maio, Guará está entre as três regiões que mais tem desrespeitado o isolamento social no Distrito Federal. Levantamento do Governo do DF indica que as regiões com aumento da quantidade de mortes são as que tem a menor taxa de distanciamento social, como é caso de Ceilândia, que chegou a 29 mortes por Covid-19, e Samambaia, com 11 mortes. O isolamento social é uma das medidas recomendadas pelo Organização Mundial da Saúde (OMS) para evitar a propagação da pandemia do novo coronavírus, mas a orientação continua sendo ignorada por parte da população. Conforme pesquisa da Casa Civil do DF, a taxa de adesão chegou a 80% em 31 de março, mas desde 1º abril vem caindo, ficando em 39,6% nessa quinta-feira, 28 de maio.

De acordo com o levantamento, apenas 31% da população de Ceilândia cumpriram o distanciamento social, entre 1º de abril e 28 de maio.

Samambaia vem em seguida, com queda de 51% para 40%, depois Guará, de 63% para 48%. A quarta colocação é para Planaltina, onde 55% da população seguia no isolamento no começo de abril, contra apenas 35% em 28 de maio, com seis mortes por coronavírus até agora. Jardim Botânico, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Riacho Fundo (I e II) e Cruzeiro completam a lista das 10 regiões com maior queda de participa-



ção no isolamento. Por outro lado, a adesão é grande no Lago Norte, Gama e Lago Sul, com taxas de 63%, 59% e 54%, respectivamente.

QUEM ISOLA, NÃO CONTAGIA

Do ponto de vista do subsecretário de Inovação da Casa Civil do DF, Paulo Medeiro, responsável pelo monitoramento do isolamento nas regiões administrativas, os principais focos de contágio são as aglomerações de pessoas. A movimentação de moradores em Ceilândia voltou a ser a mesma do período antes da pandemia, por exemplo. Outros fatores são a falta de práticas de higienização e o uso adequado de máscaras.

Segundo Medeiro, apesar do aumento de pessoas contagiadas e de mortes, a pan-

demia está sob controle no DF. "Grande parte da população tem consciência que precisa ficar em casa. E tem se mantido em casa", afirmou. De acordo com as projeções do GDF, o isolamento social e outras medidas geraram resultados na batalha contra a Covid-19.

"Nessa quinta-feira, tivemos 132 mortes no DF. Se a gente não tivesse feito nada, hoje teríamos mais de 3.500 óbitos. Ou seja, se o governador Ibaneis Rocha (MDB) não tivesse tomado a decisão de fechamento no início da pandemia, nós teríamos mais de 3.500 óbitos", afirmou Medeiro. O GDF colocou em marcha ações de conscientização nas regiões com maior quantidade de aglomerações.

FLEXIBILIZAÇÃO GRADUAL

Com a retomada gradual

das atividades econômicas, a Casa Civil passou a monitorar a movimentação de pessoas nas áreas exclusivamente residenciais, centros comerciais, varejo de alimentos, farmácias, drogarias, parques, transporte público, repartições públicas e representações internacionais.

Nas áreas residenciais, o isolamento é de somente 36%. A retomada dos shoppings e centros comerciais teve um movimento muito pequeno. A taxa de movimentação cresceu sete pontos percentuais. Em números absolutos, foram 17 mil pessoas circulando pelos estabelecimentos, em grande parte funcionários. Para Medeiro, o impacto será medido com precisão dentro de três semanas.

Do ponto de vista do subsecretário, na batalha contra

a Covid-19, a cada nova decisão deve-se esperar pelo menos duas semanas para analisar os resultados e impactos das ações anteriores. O transporte público também ainda não sentiu o impacto das 450 mil viagens, em média, realizadas por dia ao longo da pandemia. Antes da crise, o volume era de 1,4 milhão de viagens diárias.

MOVIMENTO NO VAREJO E NAS FARMÁCIAS

Por outro lado, durante a pandemia, o movimento nos supermercados e demais empresas de varejo de alimentos teve aumento. Antes da adoção de medidas restritivas no DF, a média diária era de 518 mil pessoas circulando por dia nesses estabelecimentos. Hoje, são 610 mil pessoas transitando todo dia para comprar comida.

Nas drogarias, a média de clientes era de 396 mil por dia. Até quinta-feira (28/ de maio), o número saltou para 702 mil. "Muitas pessoas evitam os hospitais, com medo. Mas acharam nas farmácias uma maneira de solucionar os problemas de saúde sem correr tanto risco", ponderou o representante da Casa Civil.

De acordo com Medeiro, o GDF vai montar um grupo de trabalho para avaliar os cenários e as decisões do governo durante a retomada das atividades econômicas e sociais. A ideia é retomar as atividades sem colocar em risco a saúde e a vida da população ou estrangular o sistema de saúde. Na sequência, o governo pensará em medidas pós-pandemia e no cenário da nova economia passada a crise do coronavírus.

Administração do Guará perde mais de **R\$ 5 milhões** ao ano por inadimplência

Valor é metade do orçamento total do órgão em 2020. Estimativa é que, se taxa de área pública fosse paga corretamente, pelo menos R\$ 10 milhões viriam para os cofres da cidade anualmente. Governo planeja lei para regulamentar cobrança

A Administração Regional do Guará começou o ano com R\$ 10,8 milhões no seu orçamento anual. Esse dinheiro é previsto para pagar salários, benefícios e investir na cidade. Do total, R\$1,9 milhões é proveniente de arrecadação própria do órgão, com taxas de ocupação de área pública, de bancas da feira e quiosques. Ou seja, menos de 20% do orçamento total podem de fato transformar em melhorias para a cidade. Entretanto, a Administração Regional do Guará cobra anualmente (baseado em dados de 2018 fornecidos pela própria Administração) R\$ 6,7 milhões em taxas de ocupação, mas recebeu de fato apenas 19,8% desse valor. Ao fim de 2018, a Administração deveria ter recebido outros R\$5,37 milhões para gastar com o Guará.

A arrecadação direta das administrações regionais tem a garantia de liberação no orçamento do ano seguinte. Assim, o Guará deveria ter por ano pelo menos R\$ 6,7 milhões para obras, projetos e aquisição de equipamentos, sem contar com as emendas parlamentares. Se a ocupação de área pública fosse cobrada e fiscalizada, e, portanto, paga, a Administração Regional teria um orçamento considerável, sem a dependência direta dos deputados distritais ou de outras áreas do governo. Esses valores se referem ao que é cobrado pela Administração atualmente (números de 2018). Mas, correspondem a uma parte muito pequena do que de fato é ocupado.

E DE ONDE VEM, OU DEVE-

Arrecadação referente à utilização de área pública no Guará (2018)

R\$ 6.706.279,97

Total cobrado

R\$ 1.333.685,56

Total pago

R\$ 5.372.594,00

Inadimplência

RIA VIR ESTE DINHEIRO?

Todos que ocupam uma área que não lhe pertencem devem pagar taxas de ocupação de área pública. É como se a pessoa pagasse um pequeno aluguel pelo espaço que usa privadamente para que seja revertido à população, através de obras e outros investimentos. Então, bancas na feira, quiosques, canteiros de obras, eventos, circos, estacionamentos cercados e as áreas adjacentes às lojas devem pagar um valor por usar a área pública.

Cobra-se atualmente, por um ano de uso, R\$ 81,93 por m² para que um comércio utilize a área em frente ou ao lado. Em média, uma padaria usa cerca de 20 m² em frente à sua loja para melhor acomodar os clientes. Por isso, deveria pagar cerca de R\$ 1.638,60 por ano, ou R\$ 136,55 por mês. Um valor baixo, comparado ao valor de aluguel do próprio imóvel onde o negócio está estabelecido.

Estacionamentos cercados custam apenas R\$2,14 (todos os valores se referem a m² por ano), enquanto foodtrucks

e quiosques devem pagar R\$73,43. Como a lei determina que a área máxima ocupada por quiosques seja de 60m², um quiosque padrão deveria render ao menos R\$ 4.405,80 por ano, ou R\$367,15 por mês. Esse recurso poderia, por exemplo, cuidar das praças onde estão estabelecidos os próprios quiosques. Estima-se que haja 350 deles no Guará, e se cada um pagasse pela área que ocupa, recolheriam para o GDF R\$ 1,5 milhão de reais, anualmente.

“Hoje não há lei que ampare e regule a cobrança além das Ordens de Serviço da própria Administração que estabelece os preços públicos. É preciso estabelecer a legislação”, explica a administradora do Guará, Luciane Quintana.

“A cobrança pela área pública é uma forma de com-

pensar o cidadão pela área ocupada privadamente. Esse recurso será investido na própria cidade. Uma lei que regule o assunto, e preveja uma fiscalização adequada, pode ser a saída para a independência financeira das administrações regionais, sem mexer prejudicar o orçamento do GDF”, entende o deputado Rodrigo Delmasso, que encaminhou ao Governo do Distrito Federal uma minuta de projeto de lei sobre a regularização das áreas ocupadas no início deste ano.

ORÇAMENTO ATUAL

Dos R\$1,9 milhão (aproximados) de verba oriunda de arrecadação direta, o governo os distribuiu assim: R\$ 250 mil para a reforma e manutenção da feira, R\$ 125 mil para a reforma de praças e parques,



Nos prédios comerciais do Guará, os comerciantes ocupam parte da marquise dos prédios como forma de ampliar a área da loja

R\$ 150 mil para urbanização, R\$ 175 mil para manutenção de áreas verdes e jardins, R\$ 150 mil para a acessibilidade, R\$ 160 mil para aquisição de equipamentos, R\$ 260 mil para reforma de prédios da própria Administração e o restante para outras despesas. Todos esses valores constam no orçamento da Administração Regional do Guará como “autorizados”, ou seja, disponíveis para uso imediato. Porém, nada foi gasto até o momento.

A administradora do Guará, Luciane Quintana, confirma que o recurso está disponível e será transferido em breve para os órgãos que devem executá-los. “Hoje, há pelo menos 20 processos em andamento para a compra de material e equipamentos para ajudar na manutenção da cidade. Temos três projetos para a construção de calçadas em andamento na Novacap, totalizando R\$ 650 mil. Estamos aguardando a finalização de um projeto de revitalização do Parque Denner, que deve custar ao menos R\$ 150 mil, e o Feira Legal, projeto de reforma da Feira do Guará, que vai utilizar mais R\$ 248 mil”, detalha a administradora. Com nú-

mero reduzido de servidores, a Administração Regional não realiza as próprias licitações, mas encaminha os projetos a outras secretarias e órgãos do governo para a execução.

LACUNA NA LEI

A lei não é clara como cada comércio pode aproveitar a área pública e quanto deve pagar. Nem mesmo estão claras quais regras devem ser seguidas para garantir a segurança e a circulação das pessoas. Hoje, é cobrado um preço fixo por qualquer ocupação de área pública, seja um evento, um estacionamento cercado ou um avanço do comércio. Não há um sistema integrado para acompanhar estas ocupações. É impossível saber rapidamente quem está em dia com

as taxas, quantos metros são ocupados, se a situação é regular ou não, o que dificulta também a fiscalização.

NOVA PROPOSTA

Pensando nesse montante perdido, o vice-presidente da Câmara Legislativa, Rodrigo Delmasso, morador do Guará, solicitou à área técnica da Casa uma minuta de projeto de lei para regularizar a situação, que foi apresentado ao Governo do Distrito Federal, já que é exclusividade do executivo legislar sobre o assunto. “Se apresentássemos o projeto à Câmara Legislativa, ainda que aprovado seria inconstitucional por vício de iniciativa. Então vamos debater, conversar e apresentar ao governo, para que possamos resolver essa situação definitivamente”, ex-

plica o deputado.

A minuta do projeto dispõe apenas sobre áreas comerciais, tanto sob a marquise dos prédios, quanto áreas adjacentes. Essa área seria cedida ao comerciante que a pleitear por tempo determinado, a ser definido pela Administração Regional, mediante pagamento mensal pela ocupação. Na prática, regulariza uma situação comum no Guará e em muitos casos de difícil reversão.

Um dos principais méritos do projeto é a preocupação com a mobilidade e acessibilidade. Ao mesmo tempo que autoriza a ocupação, estabelece regras rígidas para manter os passeios e acessos livres. Prevê pelo menos 1,5 m de circulação, sem mesas, lixeiras, contêineres ou algo que possa atrapalhar a passagem de pessoas. E os próprios ocupantes da área ou proprietários do comércio são os responsáveis de construir as calçadas segundo as premissas da lei.

O corretor de imóveis Geraldo Barradas lembra a importância da lei para o comércio da cidade. “Com segurança jurídica, o empresário pode investir mais na cidade, em suas lojas, todos ganham”.

O preço público cobrado pela área vai ser calculado de acordo com o IPTU para o imóvel. A cobrança será feita pela Administração do Guará e, por consequência, computado como arrecadação direta do órgão.

Mas, o ex-administrador do Guará, Joel Alves Rodrigues, lembra que sem fiscalização, nada adianta. “Desde que a fiscalização foi retirada das administrações regionais, ainda no governo Arruda, ficou muito difícil para o gestor da cidade cobrar o cumprimento da lei. Não adianta aprovar uma lei determinando o pagamento pela área pública se não há quem fiscalize. É preciso que a própria Administração, que autoriza, tenha o poder de desautorizar, ou retirar o que estiver errado”, explica.

O deputado Rodrigo Delmasso também se preocupa com a falta de fiscalização. “Não só a fiscalização, mas tudo que as Administrações foram perdendo ao longo dos últimos anos precisa ser restaurado. Hoje órgão apenas uma ouvidoria, sem autonomia, há muito pouco que o administrador possa fazer na cidade”.

R\$ 10.887.654,00

Total do orçamento da Administração Regional do Guará em 2020

R\$1.924.789,00

Orçamento oriundo da arrecadação própria da Administração do Guará em 2020

ifood

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

CARNE DE SOL POR R\$ 21,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

PICANHA GRELHADA POR R\$ 22,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)

PEÇA EM CASA

QE 42, Conj. A - Guará II (61) 3964-0066
chaledatraira.com.br chaletrairabar chaledatraira

Ladrão toma celular de criança de 2 anos na QE 44

Polícia pede moradores que ajudem a identificar agressor

Um menino de apenas dois anos foi agredido com socos na cabeça depois de ter um aparelho celular tomado por homem que o observava em frente à sua casa, na QE 44 do Guará II, ao lado do Parque dos Eucaliptos.

Imagens de uma câmera de segurança mostra o homem sentado na calçada em frente à casa e depois sair correndo com o aparelho celular. A criança, chorando, relatou à mãe que tinha sido agredido pelo ladrão. A mãe disse que havia emprestado o celular ao filho para que ele brincasse um pouco e não percebeu que ele havia saído para a frente de casa.

POLÍCIA PROCURA INFORMAÇÕES

O assalto aconteceu no dia 4 de maio, por volta das 15h, e desde então a polícia está tentando identificar o ladrão, que, de acordo com vizinhos, seria um morador de rua conhecido na região, mas que não mais teria retornado à quadra.

A 4ª Delegacia de Polícia do Guará pede a quem souber quem é o homem da foto acima ligue para o Disque Denúncia - 197. A denúncia também pode ser feita pelo site da Secretaria de Segurança Pública, pelo e-mail denuncia197@pccdf.df.gov.br, ou pelo WhatsApp (61) 98626-1197.



Imagens de câmera de segurança da rua mostram o agressor fugindo

ALUGUEL GARANTIDO



O INQUILINO ATRASOU O PAGAMENTO?
A CONVICTA IMÓVEIS PAGA PARA VOCÊ
ANUNCIE SEU IMÓVEL CONOSCO AGORA!



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

VIDENTES DO GUARÁ EXTORQUIAM CLIENTES

Mãe de santo, filha, filho e nora continuavam extorquindo vítimas mesmo depois dos serviços contratados, atendendo a ameaças de “entidades”. Quadrilha atendia na QE 13

Uma família de videntes que extorquia clientes com a promessa de falsos serviços espirituais foi presa nesta terça-feira, 26 de maio, por agentes da 4ª Delegacia de Polícia do Guará. Durante a operação Metis 2 (deusa da prudência da mitologia grega), foram presos em flagrante Vera Lúcia Nicolitch, 52 anos, seu filho Diogo Nicolitch Luiz, 31 anos, e a nora Luana Nicolete (mulher de Diogo), 32 anos, por crimes de organização criminosa, extorsão circunstancial e estelionato em continuidade delitiva. Os três estavam sendo investigados desde o início de maio, mas a polícia buscava mais provas para prendê-los.

Os crimes eram continuados, porque não se encerravam com o recebimento pelos falsos serviços espirituais prestados. A quadrilha convencia as vítimas de que era necessário continuar os serviços, que seriam recomendados pelos espíritos incorporados pela mãe de santo Vera Lúcia.



Vera Nicolitch, seu filho Diogo, a Nora Luana e a outra filha Viviane. Somente com as penas dos crimes apurados de lavagem de dinheiro, a família pode pegar até 33 anos de prisão

EXTORSÃO

A investigação começou a partir da denúncia de uma moradora do Guará, de 47 anos, que procurou Vera em agosto de 2019 para a realização de um serviço do tipo “amarração para o amor” – ela havia se separado do marido e queria trazê-lo de volta -, por R\$ 1,5 mil, pagos em espécie, com o início do serviço marcado para o dia seguinte. Durante a primeira sessão, Vera teria simulado a incorporação de uma entidade espiritual de-

nominada “Exu Tranca Rua”, que estaria recomendando a continuação dos serviços, mediante mais pagamentos. Luana, que acompanhava a sessão e a simulação de Vera, aconselhou a vítima a não desafiar a entidade, porque outras dez entidades que trabalhariam para “Exu Tranca Rua” queriam levar a filha dela. Para evitar o sequestro da filha, a vítima teria que pagar R\$ 11 mil para cada entidade sócia do exu.

Temendo pela vida da filha, a mulher entregou à quadrilha

mais R\$ 5 mil em espécie e outros R\$ 6 mil através de uma máquina de cartão que foi apresentada por Diogo.

Mesmo após os pagamentos, a vítima, continuou sendo chantageada pela família até abril deste ano com ameaças que estariam sendo transmitidas pelas entidades. De acordo com a vítima, foram cerca de 15 encontros com Vera, ou com sua filha Viviane, que também se apresentava como mãe de santo, quando era convencida a entregar mais dinheiro e bens materiais para que o serviço contratado fosse concluído. Entre as oferendas pedidas pelas entidades, a vítima entregou à quadrilha 18 perfumes franceses de diferentes marcas, mais de 500 garrafas de cerveja Heineken, roupas masculinas da Via Veneto e TNG (ambos eram ternos da cor grafite completos, inclusive com colete), 8 garrafas de whisky Johnnie Walker e Double Black, 19 espumantes da marca Chandon, rosas diversas, cravos vermelhos. Entre produtos e dinheiro, a família teria recebido cerca de R\$ 24 mil em oito meses de “serviços” da cliente.

MAIS VÍTIMAS

No cumprimento de mandado de busca realizado nesta na QE 13 do Guará II, além do dinheiro e dos objetos, a polícia encontrou procurações de veículos e de imóveis passadas para a quadrilha, cheques no valor de R\$ 46.700,00, diversos frascos de perfume, bolsas de grife, relógios e joias, supostamente de outras vítimas. Também foram apreendidos cartazes e panfletos anunciando a realização de serviços espirituais.

Além dos presos, Viviane Nicolitch, 33 anos, filha de Vera e irmã de Diogo, também é investigada como integrante da organização criminosa e é acusada de realizar supostos atendimentos espirituais. As mães de santo se apresentavam como “Irmã Vera”, “Irmã Vivian” e “Dona Luana de Oxum” e atendiam na própria residência delas, na QE 13.

“Acreditamos que existem outras vítimas da quadrilha, mas elas precisam procurar a polícia para reconhecer os autores, para que possamos completar o processo”, pede o delegado João Ataliba.



Interior da casa na QE 13 onde eram oferecidos os supostos serviços espirituais

Escolas públicas do Guarará em manutenção

Regional de Ensino aproveita paralização das aulas por conta da quarentena

O período de suspensão das aulas nas escolas do Distrito Federal por causa da pandemia de coronavírus está sendo aproveitado para que as unidades escolares da rede pública recebam obras que vão melhorar a rotina dos alunos quando as atividades retornarem. Construída há 46 anos, a Escola Classe 6, no Guarará II, nunca tinha tido uma reforma estrutural em suas instalações elétrica e hidráulica.

Agora, toda a fiação elétrica, assim como os interruptores e as tomadas, está sendo trocados. “A gente fazia festa aqui e não podia ligar muito aparelho na tomada não, senão a rede caía”, conta a diretora do colégio, Diana Paula Almeida de Oliveira. A escola tem 13 salas de aula e todas elas têm um aparelho de televisão. Mas eles também não podiam ser ligados na tomada ao mesmo tempo para não sobrecarregar a rede elétrica. “A gente tinha que ficar vigiando”, ressalta.

A comunidade escolar também convivia com os velhos tubos de ferro da rede hidráulica dos anos 70, que estão sendo substituídos por canos de PVC. “A água aqui não podia ser consumida, a gente abria a torneira e caíam uns pedaços de ferro”, relata a diretora. A única exceção, segundo ela, era a tubulação do bebedouro das crianças, que já havia sido trocada por canos de PVC, o que evita a contaminação da água por resíduos ferrosos, ferrugem e outras sujeiras.

A escola também ganhou um teto novo. O forro, que tampava as telhas de zinco, era feito de uma espécie de compensado de madeira, material que estava podre e prestes a desabar. A rede de internet, que era restrita à administração, agora está sendo levada para toda a escola. “A ideia é que tenha internet em todas as salas. Assim, os professores poderão usar laptops e as televisões também terão internet”, planeja Diana.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

As benfeitorias são custeadas pela Secretaria de Educação que mantém um contrato de manutenção, no caso do Guarará, com uma empresa de engenharia vencedora de uma licitação em 2017 e autorizada a fazer obras nas escolas até novembro deste ano. Cada Regional de Ensino tem uma ou mais empresas que prestam serviços às escolas da região. O contrato cobre reparos nas escolas existentes, como reformas no piso, teto e rede elétrica. “Não é para a construção de novas estruturas”, ressalta Leandro Andrade, coordenador da Regional de Ensino do Guarará.

A Regional do Guarará abrange também escolas da Estrutural e do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Ao todo, são 29 escolas e a grande maioria delas passou por algum reparo nessa quarentena, afirma Leandro. “Estamos estimulando que os diretores repassem as demandas que vamos atendê-las conforme for possível. Estamos aproveitando esse período. As escolas estão paradas só no atendimento pedagógico aos alunos, mas a parte administrativa segue funcionando”, diz.

Para a diretora da Escola Classe 6, essa é a maior reforma que ela presenciou. “Estou aqui desde 2006”, diz. “Antes só contávamos com recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf) e de emendas parlamentares. Reformamos o pátio onde os alunos fazem educação física, mas, de uma maneira geral, só conseguíamos fazer pequenos reparos”, completa.

A instituição, que atende cerca de 580 crianças com idade entre 4 e 13 anos nos turnos matutino e vespertino, também vai ganhar uma área de recreação na frente do colégio. Funcionários da empresa de engenharia estão nivelando o piso e a ideia é construir um campo de futebol no local.



Delmasso se desculpa por causa da Fascal

Deputado guaranaense foi criticado pela tentativa de incluir ex-deputados distritais e ex-servidores em plano de saúde da Câmara Legislativa



FOTO: ANDRÉ BORGES/METROPOLIS.COM

Depois da polêmica votação que estenderia o plano de saúde da Câmara Legislativa, o Fascal, para ex-deputados distritais, o deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, reconheceu o erro e, em nota, pediu desculpas. Ele não foi o autor emenda, de autoria do deputado Iolando (PSC), mas como responsável pela gestão do Fascal, Delmasso foi identificado pela opinião pública como defensor da medida.

Depois da repercussão negativa, a Mesa Diretora da Câmara Legislativa resolveu desistir da proposta, que foi cancelada em votação remota nesta terça-feira, 26 de maio. "Deveríamos antes de votar, ter chamado a imprensa e apresentar as principais mudanças e o objetivo de cada uma delas. A verdadeira intenção não foi criar uma mamata, mas, sim, tentar salvar o fundo sem ter que privatizá-lo", afirma Delmasso.

"Quero sim pedir desculpas aqueles que se decepcionaram, mas tenham a minha palavra que isso não acontecerá mais",

escreveu o parlamentar, que disse ter aprendido com o episódio. "A população está acompanhando nosso trabalho, peço que continue e verão que fazemos muitas coisas boas", disse, em nota distribuída à imprensa e publicada nas redes sociais.

O texto assinado por Delmasso ainda faz questionamentos: "Uma vida inteira pode ser inviabilizada por causa de um erro? Todo um trabalho pode ser invalidado por causa de um erro? Quando você erra, como gostaria de ser recebido?". "Quem não tem pecado, atire a primeira pedra. A frase foi dita por Jesus, quando Maria Madalena estava sendo condenada pela prática de prostituição. Venho aqui reconhecer o meu erro. Não vou colocar outra versão, mas uma coisa é certa: a verdade sempre prevalece", disse Delmasso.

CANCELAMENTO E JUSTIÇA

Depois da votação, quatro deputados distritais foram ao Tribunal de Justiça do DF para pedir a anulação da votação. Os parlamentares alegaram que a emenda que trata do assunto

nem sequer constava no sistema da Câmara Legislativa. A principal alegação dos quatro deputados que buscaram a Justiça – Júlia Lucy (Novo), Reginaldo Veras (PDT), Fábio Félix (PSOL) e Leandro Grass (Rede) – é de que a votação tenha sido feita à revelia do Regimento Interno da Casa. Os signatários do mandado de segurança alegam que o projeto não foi debatido previamente pelo Colégio de Líderes e o registro de presença dos parlamentares foi feito por simples conferência dos participantes na sala virtual da sessão remota, diferentemente dos procedimentos realizados nas demais sessões, inclusive a realizada minutos antes da abertura de uma nova sessão para deliberação do Projeto de Resolução 40/2020.

Segundo o presidente Rafael Prudente, a Câmara não estava errada ao aprovar o texto, mas o projeto deveria ser recolocado em votação "pela não compreensão de alguns veículos de comunicação e da população do DF". Já o vice-presidente Rodrigo Delmasso (Republicanos), argumenta que a medida era necessária

para diminuir o déficit financeiro do Fascal, que chega a R\$ 20 milhões e é coberto com dinheiro público.

Delmasso diz que a intenção agora é privatizar parte do Fascal. O plano, segundo ele, é manter apenas servidores efetivos na parte financiada. De acordo com a proposta, comissionados, deputados, ex-servidores e dependentes devem ser incluídos em outro grupo a ser privatizado.

"A inclusão dos ex-deputados era, nada mais, nada menos, para que, após o processo de privatização, eles pudessem se tornar possíveis clientes", explica. Ainda de acordo com o deputado, o projeto será debatido com sindicatos e órgãos de controle. A expectativa é de que a licitação seja lançada até o fim de 2020.

Na sessão da terça-feira desta semana, a Câmara Legislativa votou contra a inclusão de ex-deputados distritais no plano de saúde dos parlamentares e dos servidores efetivos ou comissionados, o Fascal. Com a decisão, tomada pela unanimidade pelos deputados votantes, foram retiradas da

redação final da Resolução nº 40, aprovada no dia 20 passado e alvo de vários questionamentos, as emendas de números 4 e 5. A primeira permitia que os ex-deputados e seus dependentes pudessem fazer parte do Fundo de Assistência à Saúde da CLDF. Já a emenda nº 5 retirava a limitação de permanência para ex-servidores e dependentes, beneficiários do plano como optantes, desde que diagnosticados com doenças pré-existentes. O prazo máximo estabelecido para os demais inscritos também na condição de optantes é de 24 meses.

Ao proclamar a deliberação contrária às duas emendas, o presidente da CLDF, deputado Rafael Prudente (MDB), firmou um compromisso com os colegas de não publicar a redação final da Resolução nº 40, no Diário da Câmara Legislativa, até que os parlamentares possam reexaminar o texto e, se for o caso, apresentar sugestões que poderão ser votadas com o objetivo de aperfeiçoar a matéria que regulamenta o funcionamento e a estrutura do Fascal.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

DIA **D** FIAT

**TORO FLEX
COMPLETÃO
R\$ 69.990,00**



PREÇO VÁLIDO COM USADO NA TROCA.

SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800



BALI

FIAT TORO FLEX 2019/2020 MANUAL VERMELHA COLORADO COM AR-CONDICIONADO, DIREÇÃO ELÉTRICA E VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS, POR APENAS R\$ 69.990,00 À VISTA. CONDIÇÃO VÁLIDA COM VEÍCULO USADO NA TROCA (ACIMA DE R\$ 20.000,00) PARA VALIDAÇÃO DO BÔNUS DA MONTADORA. OFERTA NÃO CUMULATIVA COM AS DEMAIS ANUNCIADAS PELA BALI E FIAT. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O DIA 07/12/2019.

Guaraense no time principal do Real Madrid

Reinier, ex-Flamengo, nascido e criado no Guar´, foi chamado pelo t´cnico Zidane depois de se destacar no time B

Nascido e criado na QI 1 do Guar´ I at´ aos nove anos, quando foi para o Rio de Janeiro tentar a sorte no futebol, o atacante Reinier est´ sendo integrado ao time principal do Real Madrid, para onde foi vendido pelo Flamengo no in´cio deste ano por 30 milhões de euros (Cerca de 136 milhões na ´poca). Ele foi convocado pelo t´cnico Zinedine Zidane para integrar-se ao time principal depois de se destacar no Real Castilha, uma esp´cie de time B do Real, que disputa a terceira divisão do Campeonato Espanhol.

Em pouco mais de um mês jogando pelo Real Castilha, Reinier passou a ser o destaque do time, com dois gols e jogadas de efeito em apenas três jogos, antes do in´cio da pandemia do coronav´rus. Como tem apenas 18 anos, o craque guaraense ficaria jogando este ano no time B para se adaptar melhor ao pa´s e ao futebol espanhol, mas sua desenvoltura em tão pouco

tempo precipitou as previsões da diretoria e da comissão t´cnica do Real Madrid.

REVELADO NA QUADRA DA QE 1

Considerado uma das maiores revelaes do clube nos ´ltimos anos, Reinier estava no Flamengo há sete anos, depois de fazer testes no Vasco, Botafogo e Fluminense. Ele saiu do Guar´ aos nove anos, levado pelo pai, Mauro Bras´lia, ex-jogador da seleo brasileira de futsal, para tentar a sorte no Rio de Janeiro, também no futsal. Antes ser aprovado pelo Flamengo, passou pelos outros três grandes times do Rio, sem, entretanto, se firmar.

Desde criança, a fam´lia viu nele talento para se tornar um craque. "Quando ele tinha dois, três anos, jogava bola no corredor do apartamento. A parede do corredor era toda manchada — conta a irmã mais velha", Estepha-



Em apenas três jogos pelo Real Castilha, Reinier passou a ser o destaque do time com dois gols e jogadas de efeito, o que despertou interesse do t´cnico Zidane

nie, que se mudou com a fam´lia de Reinier para Madrid. Na quadra de esportes da praça da QE 1, ele era o destaque da garotada.

No in´cio de 2019, ainda no sub-17, viu muitos de seus colegas morrerem na tragédia do Ninho do Urubu. Mas,

ao contrário das v´timas, ele tinha uma estrutura bancada pela fam´lia para morar no Rio, por isso, não estava no alojamento incendiado.

Mesmo no time estrelado do Flamengo, Reinier caiu nas graças do t´cnico Jorge Jesus e teve oportunidade

de jogar várias vezes no time principal durante o Campeonato Brasileiro e na Libertadores no ano passado, quando chamou a ateno do Real Madrid, que pagou por ele um valor acima da média do mercado para um jovem dessa idade.

10x
PRMIO
Colibri-DF

11x

Desde
1978

TOP OF
MIND
-Bras´lia-

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. 3031-2225
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

PARCEIRA DO



QUINTOANDAR



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

A versão e o fato

Muitas vezes a verdade tem muitas faces. Dependendo do lado que se olha pode significar a glória ou a desgraça da pessoa. Geralmente a manchete atende mais ao sensacionalismo do que a verdade dos fatos. Assim, é preciso tomar cuidado ao relatar as coisas. A verdade deve ser procurada incessantemente, sob pena de não poder reparar o dano e isso pode acabar saindo caro tanto para quem dá a notícia como para quem sofre com as consequências da notícia. De qualquer maneira, o caminho da justiça é penoso e a decisão pode ser ruim para os dois lados.

A vida vai voltando ao normal, apesar do medo

O perigo do vírus ainda assombra as pessoas. Ele vem sendo usado para aterrorizar as pessoas seja pelo perigo da morte seja como instrumento político. Qualquer comentário mal colocado pode ser utilizado contra a pessoa. Tanto Lula, quanto Bolsonaro já foram vítimas de frases infelizes. A melhor coisa é medir as palavras e pensar duas vezes antes de fazer um comentário sobre o assunto nesse momento.

A abertura do comércio nesta semana é o teste de fogo para a economia.

CURTA AS RÁPIDAS

- LIBERDADE DE EXPRESSÃO -

É proibido expressar sua opinião. Estamos perdendo a noção do bom senso e a constituição está virando letra morta, justamente por quem tem a função de protegê-la.

- A EDUCAÇÃO NÃO SERÁ A MESMA -

Vamos reaprender a didática do Ensino. A prática de novas técnicas como a tele-aula vai revolucionar todo o processo. O custo para o Estado e para o aluno, por exemplo, cairá bastante com a diminuição do deslocamento para a escola. Por outro lado, nem todo aluno tem acesso ao computador e isso precisa ser resolvido. Novos problemas, novas soluções

- ESTÁ CHEGANDO A FACULDADE UNIVERSO NO GUARÁ -

No lugar do Icesp, na QE 11 do Guará I, está chegando a Universo Brasília, que vai trazer muitas novidades como o Ensino a Distância. Mais um belo presente para o Guará no seu aniversário.



MÁRIO PAZCHECO

POLO DE CULTURA

JIM MORRISON CULTUADO NO GUARÁ

“Sabes que não seria verdade / Sabes que seria um mentiroso / Se tivesse que te dizer / Não podíamos ir mais além” (“Light my fire”)

De volta, Pamela cruzou os céus do Atlântico. Na escala em São Paulo, o homem do alicate vazou a capa do disco.

No fim do conjunto C, Rubens me mostrou o álbum-duplo que acabara de ganhar de presente vindo dos Estados Unidos. O disco tinha odor almiscarado. Era uma capa fotográfica, cinematográfica, encerada. Desde aquela tarde, passei a sonhar com Absolutely Live. Pamela disse a Rubens que era um disco “com os poemas mais bonitos de todos os tempos”.

“Café da manhã, quando se leem as notícias / meninos da televisão alimentam-se / futuras vidas, vivas, mortas / a bala atinge a cabeça sob o capacete”.

Maio de 1991 - Pré-estreia do filme The Doors, de Oliver Stone. Ganhei ingressos na rádio; disseram bastava chegar à bilheteria e falar seu nome. No Fusca, fomos eu, Joel, Eli e Zé. Não entrego quem carregava a garrafa escura de Dreher 900ml. Chegamos ao Cine Brasília às 10h da manhã!

“Meu nome é Mário, eu queria as cortesias!”, “Não, não tem cortesias!”. A típica porta na cara: “Senhora, quem é o produtor da festa? O responsável pela distribuição do filme? Estou aqui com meus amigos e não vou ficar do lado de fora.” Dito isto, ouviu-se, seco e súbito: “Podem entrar”. Éramos fãs Th’os Doors, do tipo daqueles que dançam ao redor de velas.

Trilha das festas

“Vamos nadar até a lua / Vamos içados na maré/ Penetremos na noite em que a cidade para ocultar-se dorme”. (“Moonlight drive”)

A trilha da festa de Tom Zen eram os discos esgotados The Doors in Concert e o The Best Of. Na UVA, ouvia-se o avassalador “Roadhouse Blues” tocado pelo Status Quo: “É praticamente impossível não beber quando se escuta Doors, ao menos pra mim, porque é o hedonismo do rock sessentista. Os Doors têm aquela veia dark do Velvet Underground, dos Stooges, da Nico, e obviamente do Blues que faz sentir um gosto escuro tocando e cantando “The End” ou até mesmo “Soul Kitchen”, que já é mais dançante...” (David Kaus)

Depois, numa caixa d’água no alto de um bloco a 36 metros de altura, esperávamos o sol chegar.

A nova música psicodélica brasileira eram 20 anos que o poeta-esteta ascendera ao palco dos céus. Na sua ausência, nenhuma, outra estrela na ativa marcou tanto o rock guaraense quanto Jim Morrison, o líder dos míticos The Doors.

De Nova York, Danny trouxe uma fantástica fita VHS de Dance on Fire. Agora sabíamos de cor os cliques coloridos que tanto os livros e as telas de cinema exi-

biam. Víamos o ídolo – vivo – em ação.

Mauricio Melo declamava os versos em edição portuguesa. Marcelo cantava poética niilista no Política do Êxtase, Dagoberito gesticulava, criava mascaradas ao microfone da Trappus e Farrapus.

Rumores de Garagem, Os Poortas, Psicodélico Azul, Lusbell, Juca Sequela, Terno Elétrico, Os Mamutes; Farrapo Joe; Submundo Stewart.

“A figura do Jim Morrison é um deleite para o vocalista de Rock, e até pros que não gostam dele, porque essa é uma visão de concordância: ele era inteligente, bonito, destemido, e transpassou o Rock, ele emana o que o espírito humano deveria ser. Sem contar os arranjos do Ray Manzarek, com pitadas de clássico e cabaré, o blues flamenco psicodélico do Robby Krieger e a batera que beira o rock, mas ainda se alicerça no blues e no jazz de John Densmore. E The Doors pra improvisar no violão ou na guitarra ou no vocal ou na vida é muito natural... Tocar e cantar e escutar e ler The Doors é um gozo da Alma, implorando pra se tornar do Corpo.” (David Kaus)

Despichar

Arte no monumento de entrada do Guará 2, sofre vandalismo. Uma semana depois da cidade-satélite em aniversário pelos seus 51 anos, receber de presente o desenho de um Lobo-guará com as cores do cerrado na frente e no dorso. A arte feita por Julimar Dos Santos foi objeto de pichação, os rabiscos no monumento revitalizado foram feitos na última noite. Enquanto a cidade dormia, os atos são feitos às escondidas como ladrões de sorrisos que fogem pela porta dos fundos.



Rua de Lazer online dia 31 de maio

Com a impossibilidade de realizar eventos por conta da pandemia, a Administração do Guará propõe 10h de lives no domingo no perfil [@ruadolazerdoguara](https://www.instagram.com/ruadolazerdoguara) no Instagram

Um dos eventos mais tradicionais do Guará é sem dúvidas a Rua do Lazer, criado por um grupo de produtores locais. O projeto virou Lei Distrital em 2016 (Lei 5630), e desde então a Avenida Central do Guará II é ocupada por moradores, com muito esporte, lazer e cultura. Mas, desde os primeiros decretos após a pandemia a Rua do Lazer foi suspensa para evitar aglomerações, mas no mês do aniversário da cidade, em maio, o gerente de Cultura do Guará, Julimar dos Santos (ex-artista de rua, muralista, artista plástico, professor de graffiti e malabarista), propôs para a comissão que fosse feito uma versão online, para tentar buscar um pouco da magia do evento que caiu no gosto do guaraense.

A programação será variada e extensa, com mais de 10 horas de programação com 15 atrações artísticas, que vão desde a ginástica, passando pelo yoga, curso de graffiti, de mandalas, break, contação de história, apresentações circenses até as apresentações musicais, que contará com artistas locais ou com alguma ligação da cidade.

MPB com Paulo Façanha, Igor Rubato, o Pop Rock de Kelton e o "Batidão Sonoro" vão animar a festa, que irá encerrar com uma seleção de filmes produzidos no Guará, tudo virtual gerado a partir

da das casas dos artistas e profissionais.

O evento será realizado no dia 31 de maio, último domingo do mês, quando acontece a Rua do Lazer, e quando se encerravam as comemorações pelo aniversário do Guará. O evento contará também com um "chapéu virtual", a "Vakinha" para colaborar com os artistas que estão participando de forma voluntária de mais um evento para levar arte, cultura e entretenimento aos guaraenses durante a pandemia.

Para contribuir, compartilhe Link da Vakinha: <http://vaka.me/1080515>

Paulo Façanha, compositor de sucessos gravados por nomes como Jorge Vercillo, Fagner, entre outros, participa da live comemorativa



Menu especial para o Dia dos Namorados



Seja um jantar romântico ou uma cesta para o happy hour, o Nonna Augusta oferece opções para levar para casa e celebrar com quem ama

A cantina italiana Nonna Augusta continua com seus menus surpreendentes, agora para o Dia dos Namorados. O cliente escolhe uma das opções e leva, em uma embalagem especial, para celebrar com quem ama. O sistema de takeout fez muito sucesso no Dia das Mães e incentivou os chefs a pensarem em uma nova promoção.

A primeira opção é um jantar para duas pessoas. De entrada duas sopas, de ervilha e tomate, acompanhadas de mini pães italianos. Como prato principal, dois raviolis de banana da terra e queijo da canastra ao molho branco e pimenta rosa e dois escalopes de filé mignon ao molho de cogumelos frescos. Acompanhado de musseline de abóbora e sementes torradas. Como sobremesa, fondues de chocolate com morangos e duas trufas de Amarula. O menu completo para duas pessoas custa R\$ 159,90. E, se você quiser dar mais um toque de elegância e romantismo ao seu pedido, por mais R\$ 49,90 você leva uma

garrafa do vinho francês Cave de Ladac Rouge. Ou, se preferir cerveja, por mais R\$ 69,90 você leva 2 garrafas de 600 ml e 1 lata de 473 ml da @crulscervejaria, a cerveja mais premiada do Centro-Oeste.

Se a opção for um happy hour romântico, a escolha é uma cesta especial com amêndoas defumadas, castanha de caju, damasco, salame, presunto parma, queijo parmesão, dois mini pãezinhos italianos, um vidro de pesto, um camembert, quiche de queijo, um pacote de petit four salgado, uma caixa de brusquetas da casa e duas trufas de Amarula. A cesta custa R\$ 149,90 e pode ser acompanhada de vinho francês ou cerveja, vendidos à parte.

NONNA AUGUSTA

Reservas nos números
(61) 3554-1256 e
(61) 982757958

QI 27 Bloca A loja 18
Guará II

Dona de Casa®

GUARÁ II - QE 30

Qualidade e
melhor preço
todo dia.



FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados)@/donadecasasupermercados - www.donadecasasupermercados.com.br



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Buracos constantes

Confinado mas não alienado, como disse o Caixa Preta quando nos falamos pelo telefone devido a quarentena provocada por essa maldita pandemia, até pra tomar uma gelada está difícil inclusive o velho Caixa está com muita saudade do Porcão.

Mas vamos ao que interessa que são as mazelas que parecem só atacar o Guará, principalmente a nossa Administração que entra ano e sai ano continua cada vez mais complicada.

A bola da vez é a arrecadação, que sempre foi um dos pontos mais falhos de todos que até agora ocuparam aquela cadeira, que parece servir apenas uma pequena parcela dos contribuintes que são os indefectíveis chegados e a cada dia o buraco nas arrecadações só faz crescer de forma vergonhosa.

Inconcebível que continue como está, sem um levantamento sério feito pelo GDF e os órgãos de fiscalização pois quando se trata do pobre contribuinte, nos vigiam como verdadeiros cães de guarda atrás de dar uma mordida no nosso minguado salário.

O Guará ha muito passa por verdadeiros descalabros sempre com a conivência criminoso dessa turma, que gosta muito do cargo para aumentar o status, mas cuidar da coisa pública é outra coisa, sempre seguindo as ordens de padrinhos políticos, mesmo que sejam as mais esdrúxulas, sempre penalizando a população desde que não percam a tão amada boquinha.

A conta é dolorosa, cerca de 11 milhões são deixados de arrecadar todos os anos aos cofres públicos, uma cifra que não é de se jogar fora. Parte dessa arrecadação poderia ser utilizado em melhorias da cidade.

Uma cidade cheia de aberrações como quiosques em cada buraco da cidade, as ruas continuam esburacadas, as praças sujas e abandonadas, as calçadas que são a maior piada, quando as encontramos, já estão pra lá de Bagdá, não tem como caminhar por elas, o jeito é dividir as ruas com os carros, sob risco de atropelamento.

Uma intervenção feita pelo Ministério Público - MP seria muito bem-vinda a essa altura do campeonato para botar ordem nessa bagaça, punindo com rigor os responsáveis que aprontam mas não prestam conta dos malfeitos.

Chega!!

Foodtruck

Me lembro da última vez que o Caixa Preta tirou umas férias e veio me contar de suas andanças pelo interior do Ceará, lá onde Judas perdeu as botas, uma cidade dessas bem afastada das capitais, onde todo mundo se conhece e a principal diversão é nos sábados depois de sair da casa da namorada o destino é um só, a zona.

Lá encontrar com o resto dos raparigueiros, beber todas, dançar e curtir aquela alegria reinante em todo cabaré que se preze.

Depois de dar uns amassos na namorada o velho Caixa juntou a galera e pegou a direção do mais famoso cabaré da região, o Food Truck da Galega (o nome era meio infame, fiz uma ligeira adaptação) mas era o point dos solteiros, velhos safados e curiosos em geral.

Lá era onde tinha uma meretriz cadeirante, acho que ela era única no mundo, nunca tinha ouvido falar de outra por aí, se existe nunca ouvi falar.

Era justamente ela quem dava o nome ao afamado cabaré, circulava pelo salão na cadeira de rodas, com uma alegria danada, atendendo a todos que a procuravam, daí o nome Food Truck.

Achei esse caso meio infame e politicamente incorreto mas o velho Caixa me contou sorrindo na base da sacanagem, afinal de contas ninguém é de ferro.



PROFESSOR KLECIUS

INDÚSTRIA DA SECA DO NORDESTE'

Antigamente, dizia-se que os políticos e governantes adoravam a época das secas no Nordeste. Era a época de se declarar "calamidade pública" e com esta TUDO podia-se fazer, TUDO podia-se comprar, TUDO era permitido e sem orçamentos e sem licitações. A SECA justificava qualquer ação. E, aí, a Farra estava garantida! Todos adoravam o momento de resolver os problemas da seca. Eram construídos dezenas de poços, mas pagavam-se centenas; compravam-se alimentos para todos, mas poucos recebiam; e, assim, os políticos, governantes e coronéis eram sempre os mais beneficiados. Mas era no século passado...

INDÚSTRIA DO CORONAVÍRUS

Lembramos daquela época, quando, agora, estamos vendo tantos políticos com idéias mirabolantes para ajudar os prejudicados com o "isolamento social".

ESTÁ COMEÇANDO A FARRA

Estas duas notinhas foram editadas logo no início da pandemia do coronavírus. As nossas previsões estavam certas e, é preciso, que os órgãos fiscalizadores fiquem atentos para não termos mais uma farra igualzinha às de antigamente. Os casos do Rio de Janeiro nos dizem muita coisa. É pena que os casos do RJ só estão vindo à tona, ao que tudo indica, mais por uma questão de vingança política e não por querer combater a corrupção. E, assim, perde todo o sentido!

E TUDO ATRAVÉS DAS O.S.

E no meio destas transações suspeitas está uma Organização Social - OS.

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Uma entidade privada recebe o título de ORGANIZAÇÃO SOCIAL outorgado pela Administração Pública para que ela possa receber determinados benefícios (dotações, isenções fiscais, etc.) para realização de seus fins que devem ser sempre não lucrativos. Vieram substituir as antigas e desmoralizadas entidades de utilidade pública. E, parece, que continuam com os mesmos vícios. No Brasil, é difícil de acreditar que exista uma entidade sem fins lucrativos!...

E ESTÃO CHEGANDO A BRASÍLIA

E a Secretaria de Saúde do DF já nomeou, em 24 de abril deste ano, uma comissão para analisar os requerimentos de entidades interessadas no credenciamento como Organizações Sociais na área de Saúde. Devem aparecer várias interessadas. O GDF tem que ser muito criterioso, pois há entidades sérias, mas também há outras interessadas somente nos benefícios. Lembremos que as O.S. não devem ter fins lucrativos.

OS DEPUTADOS NÃO VÃO AGIR CONTRA AUMENTO DA ÁGUA

É... parece que os deputados distritais vão deixar ser driblados pela desnecessária ADASA e a CAESB em relação ao aumento do preço da água e esgoto no DF. E aí perguntamos: temos que esquecer a publicidade feita pela CLDF quando aprovou o fim da tarifa mínima ou já estava tudo combinado? O certo é que a tarifa mínima foi derrubada e a Adasa "inventou" outra tarifa (chamada de fixa) e, para Nós, consumidores, ficou tudo pior. Com a palavra, os senhores deputados...

PRIVATIZAR O QUE JÁ É PRIVATIZADO

Esta "estória" de privatizar o Plano de Saúde da CLDF é conversa para boi dormir. Ele já é privatizado, mas pago pelo GDF. Aliás pago por Nós. Vamos esperar sair as novas normas e voltaremos ao assunto. O certo é que não devemos pagar plano de saúde para servidores e deputados e, principalmente, ex-servidores e ex-deputados, E, para comissionados e ex-comissionados, nem pensar! E os outros servidores do GDF, como ficam nesta "estória"???

E O GINÁSIO DE ESPORTES DO MAXWELL?

Os guaraenses estão na expectativa sobre a destinação que será dado ao ginásio do colégio que teve suas atividades encerradas. A área é pública e era usada ilegalmente. Falam que será usada por uma igreja... não estamos acreditando! O Centro de Ensino Médio 04 fica pertinho e até que poderia usar o ginásio para suas aulas de Educação Física, já que não tem espaço na própria escola. A sugestão está aí...

**APROVEITE
AS TAXAS**

**NUNCA O
FINANCIAMENTO
FOI TÃO ACESSÍVEL**

3 Quartos GUARÁ

1 suíte e 2 semissuítes
114 m² | 2 vagas de garagem

Coberturas lineares
233 m² | Até 4 vagas de garagem

Apt° garden
182 a 195 m² | 3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO E SEGURANÇA
PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA



R3.103.127.4º Ofício

RESIDENCIAL WILDEMIR DEMARTINI | ENTREGA EM NOV/2021

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

61 **3315 8777**
Guará II (SRIA QI 33 Lote 2)

FAÇA
A SUA
PROPOSTA

61 **999447819**

WILDEMIR
DEMARTINI

VENDAS

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900